

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**ESCOLA DE ENFERMAGEM**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PEDAGÓGICA NAS ETSUS**

**REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA GESTÃO  
DO TRABALHO E DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO DA SECRETARIA DE  
ESTADO DA SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO: UMA PROPOSTA DE  
INTERVENÇÃO**

Andrey Luis Mozzer

Vitória / ES  
2013

**Andrey Luis Mozzer**

**REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA GESTÃO  
DO TRABALHO E DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO DA SECRETARIA DE  
ESTADO DA SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO: UMA PROPOSTA DE  
INTERVENÇÃO**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas ETSUS – CEGEPE, realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais, ETSUS Pólo Belo Horizonte, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Alda Martins Gonçalves

Vitória / ES  
2013

**Ficha catalográfica (elemento obrigatório)**

A ficha deverá ser elaborada pela bibliotecária Maria da Piedade Fernandes,  
depois do trabalho totalmente finalizado

**Andrey Luis Mozzer**

Esta fl será anexada pela secretaria do cegepe depois do trabalho aprovado

**REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA GESTÃO  
DO TRABALHO E DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO DA SECRETARIA DE  
ESTADO DA SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO: UMA PROPOSTA DE  
INTERVENÇÃO**

Trabalho apresentado ao Curso de  
Especialização em Gestão Pedagógica nas  
Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde,  
realizado pela Universidade Federal de Minas  
Gerais, ETSUS Pólo Belo Horizonte.

Aprovada em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2013

Banca Examinadora

---

Profª. Alda Martins Gonçalves  
Orientadora

---

Prof. Dr. Adriano M. Pimenta  
Avaliador  
Universidade Federal de Minas Gerais

*A mais inovadora tecnologia de todos os tempos é o amor.*

## **AGRADECIMENTOS**

*A Prometheus, por nos trazer o fogo e o tempo, para pensarmos.*

*A memória de meu pai Isaias Freitas Mozzer e do meu tio Otto Luiz Mozzer,  
dois grandes seres humanos.*

*A minha amada, minha mãe, meus familiares, amigos e irmãos, por me permitirem,  
acompanharem, autorizarem e comungarem do meu caminho.*

*As tutoras Juliana e Tânia pelo carinho e atenção.*

*Ao mestre Adriano, que sempre esteve presente e atento as nossas reflexões e considerações.*

*Aos colegas Damião, Geraldo e Kato, pela confiança, persistência e ética.*

*À Universidade Federal de Minas Gerais por nos proporcionar o conhecimento e a  
oportunidade de transformação da nossa realidade.*

*A equipe do Núcleo de Educação e Formação em Saúde e do Núcleo Especial de  
Desenvolvimento de Recursos Humanos da SESA.*

*Aos colegas e companheiros que adquirimos ao longo desta caminhada.*

*E a todas as pessoas que de alguma forma participaram e participam junto comigo, deste  
milagre e viagem fantástica pela vida, na captura e construção-ação de ideias e  
comportamentos. Que a resultante seja a premissa da tempestade, do espanto e bonança, e da  
promessa de um tempo e de um homem novo.*

## RESUMO

Os avanços que os sistemas de informação vêm sofrendo ao longo das últimas décadas, têm trazido ferramentas tecnológicas cada vez mais sofisticadas, que permitem a unificação e interconexão de vários sistemas de informação, potencializando o trabalho, dando melhores condições para o exercício das atividades. Sobretudo permitem cada vez mais, subsidiar a tomada de decisões dos gestores públicos e apresentar a nossa população, as informações necessárias para o pleno exercício da cidadania, participação e controle social. Considerando esse contexto, tem-se como objetivo neste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), desenvolver uma proposta de intervenção para a reestruturação do sistema de informação da Gestão do Trabalho e da Gestão da Educação em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA). Com essa reestruturação, pretendemos trazer a melhoria da Gestão Administrativa, Gestão Pedagógica e Gestão Acadêmica do Núcleo de Educação e Formação em Saúde (NUEFS), que compõe a Gestão da Educação da SESA.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Gestão Acadêmica, Gestão Pedagógica

## ABSTRACT

The advances that information systems have suffered over the past decades have brought technological tools increasingly sophisticated, allowing the unification and interconnection of various information systems, leveraging the work, giving better conditions for the exercise of activities. Especially increasingly allow, support decision-making of public managers and present our population, the information necessary for the full exercise of citizenship, participation and social control. Considering this context, it has been aimed at this Labor Course Completion (TCC), develop an intervention proposal for the restructuring of the management information system of Labour and Management in Health Education of the State Secretariat of Health of Spirit Holy (SESA). With this restructuring, we intend to bring the improvement of Administrative Management, Management of Teaching and Management Academic Center for Education and Training in Health (NUEFS), which comprises the Management Education SESA.

Keywords: Information Systems, Academic Management, Educational Management



## SIGLAS

CEFOR - Centro Formador

CIES – Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço

COINTEC - Comitê Estadual Integrado de Educação Profissional do Espírito Santo

ES – Espírito Santo

ESESP – Escola de Serviço Público do Espírito Santo

ESF - Estratégia de Saúde da Família

ETSUS ES – Escola Técnica do Sistema Único de Saúde do Espírito Santo

ETSUS Vitória – Escola Técnica do Sistema Único de Saúde de Vitória

IES - Instituições de Ensino Superior

IESP - Instituto Estadual de Saúde Pública

MS - Ministério da Saúde

NUEDRH - Núcleo Especial de Desenvolvimento de Recursos Humanos

NUEFS - Núcleo de Educação e Formação em Saúde

PGE – Procuradoria Geral do Estado

Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Espírito Santo (Prodest)

Profaps - Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde

RETSUS - Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde

SES-ES – Secretaria de Estado da Saúde do ES

SGTES - Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

SRS - Superintendências Regionais de Saúde

SSAFAS - Subsecretaria de Estado da Saúde para Assuntos de Administração e de Financiamento da Atenção à Saúde

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2. OBJETIVO GERAL.....</b>	<b>13</b>
<b>3. JUSTIFICATIVA DA INTERVENÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>4. A ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO E SEU SISTEMA DE INFORMAÇÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>5. METODOLOGIA.....</b>	<b>20</b>
<b>6. CRONOGRAMA DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....</b>	<b>22</b>
<b>7. ESCOPO .....</b>	<b>23</b>
<b>7. ORÇAMENTO.....</b>	<b>24</b>
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>26</b>

## 1.INTRODUÇÃO

Os avanços da informática nas últimas décadas foram importantíssimos para a organização do trabalho, com sistemas de informação cada vez mais potentes para a tomada de decisão, com novas tecnologias capazes de conectarem, de várias formas, esses sistemas de informação. Dessa forma, facilitando a execução dos trabalhos da saúde, o acesso da população as informações sobre os serviços de saúde disponíveis, bem como, os recursos utilizados pelos gestores na melhoria dos serviços. Segundo Oliveira (2006), vários e complexos são os fatores que vêm influenciando as dimensões de formação e de ocupação do setor saúde. Dentre esses fatores, podem ser mencionados as intensas mudanças tecnológicas, organizacionais, políticas e institucionais que vêm acompanhando a implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) e a incorporação de novas tecnologias às práticas da saúde.

Embora todo esse aparato tecnológico disponível, a máquina pública em nosso país anda a passos lentos na implantação dessas ferramentas tecnológicas. A todo o momento, vemos nos veículos de informação matérias sobre a precariedade dos serviços públicos, principalmente nos serviços de saúde. Esses serviços carecem de iniciativas que visem a ampliação da sua capacidade de resolução dos intrincados problemas, particularmente no SUS.

Um dos grandes problemas principalmente na esfera pública, no setor saúde, é justamente o fato de que muitos subsistemas da gestão pública não se comunicam (OLIVEIRA, 2006). Tais subsistemas trabalham de forma independente, não trocam informações, não agregam as mesmas informações, duplicando bancos de dados.

A Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), do Ministério da Saúde (MS), aponta em algumas de suas políticas e ações (BRASIL, 2012) a importância dos sistemas de informação, conforme elencamos: Programa Nacional de Telessaúde Brasil Redes (Telessaúde); Rede Observatório de Recursos Humanos de Saúde (ObservaRH); Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS (ProgeSUS); Sistema Nacional de Informações em Gestão do Trabalho no SUS (DesprecarizaSUS); Práticas Inovadoras de Gestão do Trabalho (InovaSUS); Sistema Nacional de Informações em Gestão do Trabalho no SUS (Sistrabalho); Portal - Saúde Baseada em Evidências.

A SGTES define como objetivo estratégico: “contribuir para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde” (BRASIL, 2012, p. 5)

Não podemos esquecer que informação é poder. Assim, quanto mais nos empoderamos das informações, mais conquistamos a capacidade de questionar a forma e a ética com que os gestores públicos exercem as suas atividades. Segundo Massarollo; Kuregant (2005), a cultura e o poder têm sido pouco considerados pelos chefes, gerentes ou administradores dos diferentes níveis formais da estrutura, como variáveis que influenciam e até determinam a tomada de decisões. Mais ainda, entender como os processos de decisão são tomados e quais as variáveis envolvidas nesse processo de decisão pelos gestores, coloca-nos como sujeitos críticos e protagonistas desses processos.

Se avaliarmos como as empresas privadas se organizam com as novas tecnologias, veremos que elas estão à frente das instituições públicas, na tomada de decisão, na avaliação de indicadores gerenciais, na análise dos resultados obtidos. As instituições públicas, mais que as privadas, têm o dever constitucional de dar transparência a todas as suas ações, porque a sua razão de existência é o interesse público, conforme a constituição federal e a Lei N.º 12.527, de 18 de novembro de 2011 – de transparência pública (BRASIL, 2011), e o Decreto N.º 7508, de 25 de junho de 2011 (BRASIL, 2011), que propõe Uma Nova Dinâmica na Organização e Gestão do SUS.

Ambas as leis vêm reforçar a importância da melhoria das ferramentas de gestão pública e a necessidade urgente de visibilidade dessas ações, para que possamos dar cargo das ingerências, da utilização da coisa pública em benefício de interesses corporativos. Somos a 5ª economia do planeta, mas amargamos o 84º lugar no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), ou seja, ainda continuamos a ser a mesma Belíndia de 1974 (BACHA, 1974), que tanto ouvimos falar no ensino fundamental e médio. As contas não fecham e é urgente que nos coloquemos a serviço da reestruturação dos sistemas de informação que organizam e trazem melhoria para o nosso trabalho e tornam a máquina pública mais eficiente, mais justa e condizente com a sua razão de existência.

O presente trabalho apresenta uma proposta de intervenção que visa a reestruturação do atual sistema de informação da Gestão do Trabalho e da Gestão da Educação da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SES-ES) e, por conseguinte, do Núcleo de Educação e

Formação em Saúde, que faz parte da Gestão da Educação da SES-ES e integra a Rede de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS).

Esta reestruturação possibilitará a melhoria da gestão administrativa, acadêmica e pedagógica, permitindo repensarmos a formação que queremos em nossas ações educativas. Permitirá também: avaliar resultados, comparando indicadores, compartilhando informações com os sistemas de desenvolvimento de recursos humanos da SES-ES, com as Comissões de Integração Ensino Serviço (CIES), com sistemas de informações em saúde externos a SES-ES, tais como o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e com a Plataforma Arouca.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Construir um plano de intervenção para a Reestruturação dos Sistemas de Informação da Gestão do Trabalho (GERH) e da Gestão da Educação (NUEDRH) da SES-ES.

## **3. JUSTIFICATIVA DA INTERVENÇÃO**

Este projeto trará muitos benefícios ao Núcleo de Educação e Formação em Saúde (ETSUS Espírito Santo), nas áreas administrativas, acadêmica, pedagógica, de pesquisa, CIES, descentralização, formação e controle de parcerias, biblioteca, dentre outros e, por conseqüência, provocará o fortalecimento da Escola Técnica de Saúde do Espírito Santo.

Diante dos crescentes desafios e propostas que o ETSUS Espírito Santo vem trabalhando, é imprescindível a reestruturação do seu sistema de informação. Para tanto, precisamos organizar a estrutura da Gerência de Gestão do Trabalho e da Gerência de Gestão da Educação da SES-ES, da qual a ETSUS ES é integrante. Essa reestruturação trará maior controle dos processos e ações educativas desenvolvidos com suas várias parcerias, pesquisa dos mais de 7.000 egressos do projeto ACS e 6.000 egressos do projeto PROFAE, estruturação dos núcleos de educação regionais nas superintendências de saúde e nas unidades da rede, implantação do plano de carreiras iniciado em 2012, controle e atualização do cadastro dos 800 professores capacitados pedagogicamente nos 78 municípios do ES, supervisões pedagógicas aos 78 municípios, controle de acervo e sistematização do processo

de descentralização da biblioteca, e estruturação das CIES Regionais e Estadual. (SES-ES, 2012)

Em 2008, a SES-ES realizou um diagnóstico visando o ajustamento no modelo de organização e gestão estratégica e tática que apontou várias ações estruturantes, dentre elas a reestruturação dos sistemas de informação (SES-ES, 2008). Esse documento é uma premissa importantíssima ao avanço da nossa proposta de reorganização dos sistemas de informação da Gestão do Trabalho e Gestão da Educação da qual a ETSUS Espírito Santo faz parte.

Como já mencionado, em 2009 a ETSUS Espírito Santo iniciou um processo de reestruturação de Gestão Acadêmica que infelizmente fracassou, principalmente porque na época nós desconhecíamos o documento citado acima. Tal documento nos daria fundamentos técnicos para continuarmos o processo, principalmente junto a Procuradoria Geral do Estado (PGE).

Cabe ressaltar também, que o compartilhamento das informações com as nossas instituições parcerias de formação, sejam elas Instituições de Ensino Superior (IES), rede ensino técnico estadual, permitirá a melhor formulação, acompanhamento e avaliação das ações integradas, a publicização e transparência das atividades.

Entendemos que a reorganização dos sistemas de informação permitirá realizar aquilo que o NUEFS e a Rede de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS) têm como premissa desde a sua criação em novembro de 2000: tornar-se por excelência, uma rede formadora de recursos humanos de nível médio em saúde.

O MS tem trabalhado algumas políticas estruturantes em busca da melhoria da gestão pública no SUS e uma delas é o Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS – ProgeSUS, que trabalha 4 eixos principais: uma nova política de recursos humanos; um sistema nacional de informações; um programa de capacitação dos trabalhadores; e investimentos no fortalecimento da infra-estrutura (BRASIL, 2011). Precisamos juntar esforços e trabalhar em conjunto para que consigamos reestruturar nossos sistemas em todas as instâncias de governo.

Para Chiavenato (2009) toda organização deve ser construída sobre uma sólida base de informação e de comunicação e não apenas sobre uma hierarquia de autoridade. Todas as pessoas – desde a base até a cúpula da organização – devem assumir suas responsabilidades

através da disseminação da informação, e é justamente essa base sólida que nós estamos procurando já há alguns anos.

Apontam Julião; Batistella; França, apud Brasil (2006), que a partir de 2003, com a criação da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), a questão da informação sobre a força de trabalho em saúde e sua informatização foram considerados um dos temas prioritários para a Gestão do Ministério da Saúde.

Dentro da Gestão da Educação Saúde do MS, um dos pontos principais e o fortalecimento das escolas técnicas de saúde, buscando configurar uma rede de excelência na formação técnica, mas para tanto, precisamos que todas as escolas estejam organizadas, e dos pontos principais dessa organização está na reestruturação dos seus sistemas de informação. (BRASIL, 2012)

Segundo Benito; Licheski (2009) a informação tornou-se a base para o desenvolvimento das instituições, tornando os sistemas de informação um instrumento essencial para a gestão do trabalho e a gestão da educação em saúde, contribuindo no que diz respeito às ações de gerenciamento, monitoramento, desenvolvimento e avaliação do trabalho em saúde.

O grande desafio da gestão pública é modernizar-se: de que adianta o governo federal anunciar em cadeia nacional que a arrecadação do estado brasileiro em 2012 superou a barreira de 1 trilhão de reais? Se não implantarmos melhores ferramentas tecnológicas de gestão públicas os recursos do estado brasileiro continuarão insuficientes para serem transformados em benefícios para a nossa sociedade.

Para Massarollo; Kurcgant (2005, p. 33):

A tomada de consciência da importância de cada um nos processos de trabalho; da necessidade de participação de todos nas decisões que dizem respeito à vida na instituição; da necessidade de atualização técnico-científica; da eficiência da responsabilidade compartilhada, bem como o entendimento dos interesses e intencionalidades do grupo em oposição são elementos integrantes de forças de contrapressão.

É responsabilidade de cada trabalhador da saúde implicar-se com a mudança na gestão pública e parte dessa mudança passa pela implantação de ferramentas tecnológicas de gestão. De acordo com Mehry (1997, apud Ceccim; Feuerwerker, 2004), o modo como se estruturam

e são gerenciados os processos de trabalho configuram um dos nós críticos das propostas que apostam na mudança do modelo tecnoassistencial em saúde no Brasil.

Para Watts (2011), ao gestor público é dado poder para elaborar e executar projetos que afetam milhares de pessoas, e a grande maioria destes gestores acabam tomando decisões baseados em suas ideias e opiniões do censo comum, e não baseado em evidências e indicadores que representam a realidade.

## **2. A ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO E SEU SISTEMA DE INFORMAÇÃO**

O Núcleo de Educação e Formação em Saúde – NUEFS (ETSUS Espírito Santo), no organograma da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SES-ES), é vinculado ao Núcleo Especial de Desenvolvimento de Recursos Humanos (NUEDRH), que trata da Gestão da Educação, e subordinado à Gerência de Recursos Humanos (GERH), que trata da Gestão de Trabalho, que por sua vez, é subordinada à Subsecretaria de Estado da Saúde para Assuntos de Administração e de Financiamento da Atenção à Saúde (SSAFAS).

A missão da ETSUS-ES é promover, em nível de excelência, a formação de nível técnico dos atuais e futuros trabalhadores da área de saúde, bem como desenvolver ações integradas de educação em saúde, com vistas à melhoria da qualidade de vida da população.

Resgatando a história da escola, vale destacar que a formação de pessoal de nível médio teve início em 1976, com a formação de Auxiliares de Enfermagem. Por meio da Lei nº. 4317, de 04/01/90 e do Decreto nº. 3007-N, de 03/07/90, foi implantado o Modelo Assistencial de Saúde no Estado, criando o Centro Formador (CEFOR), uma das divisões da Coordenadoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos. Os objetivos principais do CEFOR consistiam em promover: a profissionalização dos trabalhadores de nível médio, empregados nos diversos serviços que atendem ao Sistema Único de Saúde (SUS), sem qualificação específica para o desenvolvimento das ações de saúde; a integração ensino-serviço; a descentralização na organização dos cursos; a flexibilização da execução curricular; a execução de um currículo compatível com o modelo de atenção vigente. Portanto, a formação de profissional de nível médio antecede a criação da estrutura organizacional que contempla a área de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

De 1977 a 1998, a escola formou 2.271 auxiliares de enfermagem. Em 1999 aderiu ao Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores na Área de Enfermagem (PROFAE), cujo projeto foi o piloto em todo o país. De 2000 a 2005 formou 4.146 auxiliares de Enfermagem,



e 1.435 Técnicos de Enfermagem no PROFAE. A partir de 2006, a ETSUS Espírito Santo aderiu ao Projeto de Formação Inicial de Agente Comunitário de Saúde, e formou 6.662 ACS até a presente data, totalizando 14.524 trabalhadores formados, e mais de 800 professores capacitados pedagogicamente. Se compararmos o quantitativo de trabalhadores formados pelo NUEFS, com o número de trabalhadores da saúde do ES cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), que atualmente é de 48.045, veremos que esse quantitativo corresponde a 30% da força de trabalho do SUS-ES. Ressalvando que ao longo destes 36 anos muitos destes trabalhadores já se aposentaram, mudaram de profissão, ou outra situação. Ainda assim é um número significativo.

Desde 2005, a ETSUS Espírito Santo, vem encontrando dificuldades por estar subordinado a uma política estadual em dissonância com a política nacional do Ministério da Saúde, política esta que visa justamente o fortalecimento das instâncias formadoras de nível técnico da saúde nos estados e valorização do desenvolvimento de recursos humanos.

A SES-ES, ao repensar seu papel dentro do SUS estadual, visando a transição de um modelo calcado essencialmente na prestação de serviços/executora para um modelo de Secretaria Reguladora e fomentadora/financiadora (SES-ES, 2008, v1, p5), acabou por extinguir seu órgão executivo (Instituto Estadual de Saúde Pública - IESP), sem criar novos instrumentos administrativos e jurídicos de execução, acabando por engessar-se. Esse processo afetou toda a SES-ES, e também o NUEFS.

Por outro lado, o então governo, entendeu que a função formativa não era competência da SES-ES, que deveria apenas comprar serviços, colocando-se na contramão da política nacional de educação permanente em saúde, cujo cerne é a integração ensino-serviço. Dentro dessa lógica da regulação e da compra de serviços, a ETSUS Espírito Santo perdeu seu espaço físico, seus equipamentos, parte da sua equipe, instrumentos de execução e, atualmente, está instalada no mesmo espaço físico que o Núcleo Especial de Desenvolvimento de Recursos Humanos. Apesar dessas adversidades, continua desenvolvendo suas ações educativas através da tecnologia das parcerias, principalmente com as secretarias municipais de saúde e respectivas equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), utilizando os equipamentos públicos em todas as esferas de governo, e operacionaliza suas ações através de convênio firmado com Escola de Serviço Público do Estado do Espírito Santo (ESESP). Recentemente agregou a seus parceiros a recém-criada ETSUS Vitória, mais um aparelho do Estado para somar forças no SUS ES.

A partir de 2004, o NUEFS, que até então pertencia ao Instituto Estadual de Saúde Pública (IESP), passou a compor a estrutura da SES-ES, pertencente a administração direta do Governo do Estado do Espírito Santo, através da Lei Complementar 317/2004 de 30 de dezembro de 2004. Com essa reestruturação, o NUEFS perdeu autonomia administrativa e financeira, fato que dificultou a operacionalização dos projetos, necessitando a partir daí, estabelecer parcerias na execução dos mesmos.

Desde 2011, o NUEFS vem contribuindo com o NUEDRH na estruturação e implantação das Comissões de Integração em Serviço (CIES), que culminou com a implantação, em 2012, da CIES Estadual, e na reestruturação da Gerência de Recursos Humanos (GERH), para a criação da Gerência de Gestão do Trabalho e da Gerência de Gestão da Educação e núcleos de educação nas unidades hospitalares. Com essa mudança no organograma da SES-ES, a Gestão da Educação e a Gestão do Trabalho sairão fortalecidas, atualmente este processo está em tramitação na casa civil.

Em 2011 e 2012, o NUEFS firmou parceria com a então criada ETSUS Vitória, para captação de recursos junto ao Ministério da Saúde no Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (Profaps), tendo em vista que a recém criada escola ainda não compõe a RETSUS, e por isso não consegue captar os recursos das portarias do MS que são destinadas as escolas da rede. Atualmente os técnicos da ETSUS Espírito Santo vem trabalhado cooperativamente com os técnicos da ETSUS Vitória na elaboração dos cursos pactuados junto ao MS e municípios contemplados com os projetos.

Em 2012 foi criado o Comitê Estadual Integrado de Educação Profissional (COINTEC), que reúne todas as escolas técnicas do Espírito Santo. A SES-ES foi convidada a participar desse fórum de educação, indicando dois representantes do NUEFS, uma importante instância de debate da educação profissional de nível técnico, onde novas parcerias poderão ser firmadas.

Ao longo da última década, a melhoria do sistema de informação da escola foi pauta das nossas intenções, e em 2009 iniciamos um processo para a reestruturação do sistema de informação da gestão acadêmica da escola, entendendo a importância da organização desse sistema para a reorganização das nossas atividades, mas infelizmente este processo não avançou, e foi necessário fazermos uma reavaliação do método e da abrangência desse projeto.

Ao longo do processo começamos a entender que a reestruturação do sistema da escola sozinho não daria conta das necessidades descritas nos parágrafos acima, posto que nosso trabalho está intrinsecamente ligado a Gestão Acadêmica e do Trabalho da SES-ES.

Nesse sentido começamos a repensar esse projeto e chegamos à conclusão de que obteríamos melhores resultados se conseguíssemos reestruturar os sistemas de informação da gestão do trabalho e da gestão da educação da SES-ES e, conseqüentemente a organização do sistema da ETSUS ES, com uma abrangência maior e repercussão em toda a SES-ES.

Desde 1999, o NUEFS vem acompanhando e contribuindo com as iniciativas do Ministério da Saúde (MS) para a criação de um sistema acadêmico capaz de atender a todas as escolas da RETSUS, mas nenhuma das iniciativas foi exitosa. Em 2004 houve uma convocação do MS a toda a rede para enviarem seus técnicos ligados a área de tecnologia da informação para pensarem as características desse sistema, mas a proposta não avançou.

No que tange ao seu sistema de informação, em 2003, a ETSUS ES adquiriu um sistema de gestão escolar, através do Componente II do PROFAE, que visava o fortalecimento das escolas através de ações estruturantes, e uma delas era o fortalecimento dos sistemas de informação das escolas.

Atualmente esse sistema está obsoleto e não atende mais às crescentes demandas de novos projetos e propostas da escola, principalmente com relação a descentralização das suas atividades, ao monitoramento das atividades desenvolvidas em conjunto com as instituições parceiras, a demanda crescente da pesquisa de egressos, principalmente com a finalização do projeto ACS iniciado em 2007. Nesse modelo de descentralização fica penalizado a gestão pedagógica, as bibliotecas descentralizadas e a proposta de uma biblioteca virtual e itinerante. Também há a necessidade de implantação dos núcleos de educação nas unidades hospitalares e nas 4 Superintendências Regionais de Saúde (SRS) do Estado, sem falar na demanda crescente que tem surgido nas comissões de integração ensino-serviço que precisam ser fortalecidas.

Um sistema de informação que possibilitasse a expansão dos projetos, principalmente os descentralizados, a integração das atividades, e a publicização das ações, traria para a ETSUS ES uma nova dinâmica de trabalho, fortalecendo suas atuação no SUS-ES.

Com relação as instância da SES-ES, é fundamental a reestruturação dos Sistemas de Informação da Gestão da Educação (NUEDRH), da qual o NUEFS faz parte, e da Gestão do Trabalho, principalmente depois da implantação em 2012 do Plano de Cargos e Salários. Estas duas gerências, do trabalho e da educação, precisam trabalhar de forma cooperativa, pois as informações geradas em um sistema, alimentam o outro, e vice-versa. Não é a toa que

o MS possui uma Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, por entender que as ações de valorização do trabalhador, despreciação do trabalho e desenvolvimento de pessoas precisam andar juntas.

## 5. METODOLOGIA

A proposta de reestruturação do sistema de informação se dará em 3 fases distintas: 1) Mobilização dos gestores e criação de Comissão de Trabalho (CT); 2) Contratação de consultoria para diagnóstico, junto com o CT, e elaboração de proposta de intervenção; 3) Contratação de empresa especializada para reestruturação e implantação dos sistemas. Abaixo descrevemos os passos em cada fase:

### 1ª Fase – Mobilização dos atores estratégicos e criação de Comissão de Trabalho (CT)

- Sensibilizar os gestores da SES-ES da importância da reestruturação e integração dos sistemas de informação para a melhoria da gestão. Nos fóruns de discussão da educação permanente CIES, e fórum de discussão da educação técnica estadual - COINTEC;
- Identificação / envolvimento de atores que tenham afinidade com a proposta delineada e Criação de Comissão de Trabalho (CT). Estes atores já estão sendo reconhecidos e envolvidos no projeto;
- Publicação da portaria para efetivação da CT.

### 2ª Fase – Elaboração do Termo de Referência para contratação de consultoria que efetuará o diagnóstico e auxiliará na Construção do Plano de Reestruturação dos Sistemas de Informação da Gestão do Trabalho (GRH) e da Gestão Educação (NUEDRH)

- Discussão na CT o relatório do Ajustamento do Modelo Organizacional e de Gestão Estratégica e Tática da SES-ES (2008);
- Discussão na CT o relatório da implantação dos projetos prioritários e estratégicos da SES-ES (2009-2010), no que se refere a estruturação do sistemas de informação da Gerência Técnica e Administrativa – GETA;
- Discussão na CT o processo aberto em 2009 para a reestruturação do Sistema de

Informação da Gestão Acadêmica e Gestão de Processos (GAM) do NUEFS/NUEDRH;

- Discussão na CT o termo de referência disponibilizado pelo Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Espírito Santo (Prodest) e o termo de referência disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Vitória / ES;
- Elaboração do termo de referência para a contratação da consultoria;
- Abertura do processo que dará início ao processo licitatório para contratação da consultoria;
- Contratação da consultoria para elaboração do diagnóstico e construção do projeto de reestruturação dos Sistemas de Informação da Gestão do Trabalho e da Gestão da Educação;
- Entrega do diagnóstico e termo de referência para a contratação da empresa que efetivará o plano de reestruturação e implantará os sistemas.

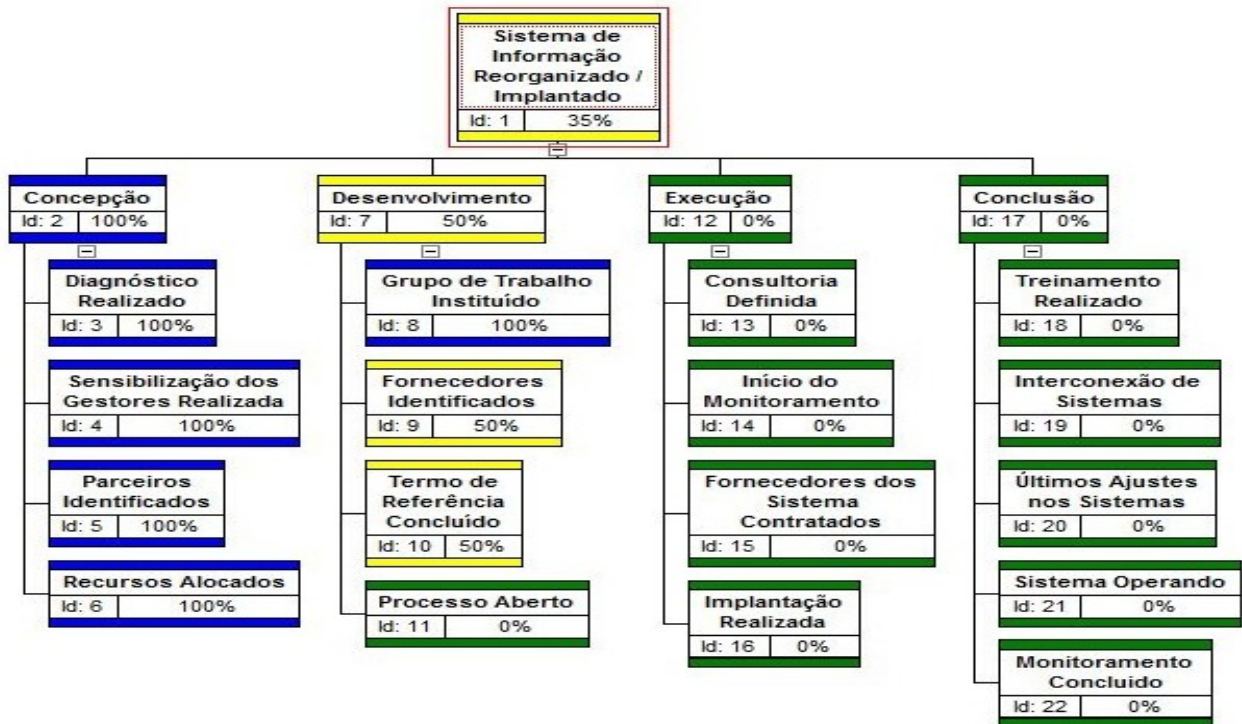
3ª Fase – Contratação de empresa especializada em Sistemas de Informação para a Reestruturação do Sistema de Informação da Gestão do Trabalho e da Gestão da Educação na SES-ES, de acordo com o plano elaborado na fase 2

- De posse do diagnóstico e plano de reestruturação elaborado na fase 2. Abertura de processo para início do processo licitatório de contratação da empresa que efetivará o plano de reestruturação;
- Contratação da empresa;
- Elaboração do plano de trabalho de implantação dos sistemas pela empresa contratada junto com a CT;
- Acompanhamento do processo de reestruturação do sistema de informação e implantação dos sistemas;
- Monitoramento da implantação do sistema.

## 6. CONOGRAMA DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Item	Atividade	Mês / 2013 / 14											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Sensibilizar os gestores e atores envolvidos no projeto	X											
2	Identificar os atores que comporão a Comissão de Trabalho (CT) e publicação da portaria	X	X										
3	Discussão na CT dos documentos envolvidos no projeto e construção de termo de referência para contratação da consultoria que fará o diagnóstico.		X										
4	Processo licitatório para a Contratação da consultoria que realizará o diagnóstico para a Reestruturação do SI, e auxiliará na construção do termo de referência para contratação da empresa implantará os novos sistemas de informação.			X	X								
5	Processo licitatório para a Contratação da empresa especializada em sistemas de informação para montar o plano de Reestruturação do sistema de informação e implantação dos novos sistemas.					X	X						
6	Reestruturação dos sistemas de informação da gestão do trabalho e gestão da educação da SES-ES.							X	X	X	X	X	X
7	<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitoramento da implantação do sistema.</li> </ul>												X

## 7. ESCOPO



## 8. ORÇAMENTO

ITEM	VALOR (R\$)
Contratação consultoria especializada em gestão de processos para realização de diagnóstico.	500.000,00
Contratação de empresa especialização em sistemas de informação para reestruturação e implantação dos sistemas.	2.500.000,00
TOTAL	3.000.000,00

**Os custos do projeto serão financiados pela Secretaria de Estado da Saúde, já previstos no plano de trabalho de 2013, cujo responsável será o Fundo Estadual de Saúde – FES.**



## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Efetivar a reestruturação do sistema de informação da Gestão do Trabalho e da Gestão da Educação na SES-ES, da qual o Núcleo de Educação e Formação em Saúde (NUEFS) é parte integrante, será um grande passo para que a ETSUS Espírito Santo consiga melhorar seu desempenho em suas ações educativas, trazendo melhores condições de trabalho para o gestor e equipe de trabalho, visando realizar a missão de promover a formação dos trabalhadores de nível médio da saúde, auxiliando a SES-ES na sua missão de promover a saúde para a população capixaba.

Com o fortalecimento da ETSUS Espírito Santo neste projeto, faremos uma provocação a rede de escolas (36) e ao próprio Ministério da Saúde. Nos últimos anos temos discutido bastante a reestruturação dos sistemas, mas não temos feito grandes avanços, nem disseminado propostas nessa área junto a rede. Com a reestruturação do sistema de informação da ETSUS ES, pretendemos, além do fortalecimento interno junto a SES-ES, reorganizarmos nossa relação com o MS, na captação de recursos, avaliação dos resultados, relatórios gerenciais.

Precisamos trabalhar para mudarmos a forma de gerir a coisa pública, e a implantação de ferramentas tecnológicas de gestão é um dos caminhos para atingirmos essa meta. Nós temos uma vasta legislação propondo essas melhorias, e o Decreto 7508 é uma dessas iniciativas, assim como a lei de transparência pública. Hoje nós temos todos os elementos tecnológicos para chegarmos a esses resultados. Mas ainda precisamos dar esse grande passo para a importante caminhada de transformarmos esse gigante que é nosso país e essa política que faz parte das conquistas democráticas do nosso povo que ao qual intitulamos Sistema Único de Saúde - SUS.

## 10. REFERÊNCIAS

- BENITO, G. A. V. ; LICHESKI, A. P. **Sistemas de Informação apoiando a gestão do trabalho em saúde**. Revista Brasileira de Enfermagem (Impresso), v. 62, p. 447-450, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Portaria N° 1.996/2007**. Brasília: Ministério da Saúde. 2007.
- \_\_\_\_\_. **Portaria/GM n° 2. 261, de 26 de setembro de 2006. Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS – ProgeSUS** – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.
- \_\_\_\_\_. **Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGETS : políticas e ações** – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.
- \_\_\_\_\_. **Decreto N° 7.508, de 28 de junho de 2011**. Série Legislação e Saúde, Brasília DF, 2011.
- \_\_\_\_\_. **Lei N° 12.527, de 18 de Novembro de 2011**. Série Legislação e Saúde, Brasília DF, 2011.
- ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Saúde. Núcleo Especial de Desenvolvimento de Recursos Humanos. **Relatório Anual de Atividades**. Vitória: Secretaria de Saúde. 2012.
- BACHA, EDMAR. **O rei da Belíndia**. Editora, Civilização Brasileira.
- CECCIM, R.C, FEUERWERKER, L. C, M. **O quadrilátero da formação para a área da Saúde: Atenção e Controle Social**. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 14 (1); 41-65, 2004.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- JULIÃO, M. da C. A. ; BATISTELLA, D. C. de S. ; FRANÇA, Tania . **Processo de implantação do sistema de informação e gestão de recursos humanos em saúde - SIGRHS** - no Hospital Municipal de Porto Seguro, Bahia. 2009.
- KURCGANT P, MASSAROLLO MCKB. **Cultura e poder nas organizações de saúde**. In: Kurcgant, P. (coord.) Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005. p. 26-36.
- OLIVEIRA, S. P de. **Variáveis e indicadores de recursos humanos em saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: ENSP; FIOCRUZ, 2006.
- WATTS, D. J. **Tudo é óbvio: quando você sabe a resposta**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.